



Programa de  
Pós-Graduação em  
Diversidade Sociocultural  
**PPGDS**



## **Perspectivas Antropológicas na América Latina e o Caribe ou na “América Ladina”**

**Docente responsável:** Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup>. Claudia Leonor López- PPGDS/MPEG; PPGSA/UFPA  
e-mail: [clapez@museu-goeldi.br](mailto:clapez@museu-goeldi.br); [pairena66@gmail.com](mailto:pairena66@gmail.com)

### **Docentes convidadas:**

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Margarita Chaves- Instituto Colombiano de Antropología e Historia-ICANH  
[mchaves@icanh.gov.co](mailto:mchaves@icanh.gov.co)

Prof. Mcs. Ana Manoela Primo dos Santos Soares – PPGSA / UFPA (estágio docência)  
[anamanoelakaripuna@gmail.com](mailto:anamanoelakaripuna@gmail.com)

**Período:** de 6 de maio até 07 de junho de 2024. Três aulas semanais presenciais: as segundas, terças e sextas-feiras

**Horário:** 14:00 a 17:00

**Lugar:** Campus de Pesquisa do Museu Paraense Emílio Goeldi e UFPA

**Carga horária:** 45 h. (15 aulas de 3 horas equivalentes a 3 créditos)

### **Ementa**

O objetivo do curso é oferecer uma introdução às antropologias produzidas em diversos contextos do território conhecido como América Latina e o Caribe. Porém, neste curso, cabe questionar as formas hegemônicas de conhecer, nomear e classificar saberes, territórios e povos. Assim, optamos pelo conceito “América Ladina” proposto pela antropóloga brasileira Lélia González [1980] (2011), por nos instigar a pensar este amplo e diverso território em estreita conexão com a África e sua forte presença em Abya-Yala.

A disciplina propõe uma aproximação a quatro grandes campos analíticos propostos pelas ciências humanas para analisar a diversidade sociocultural: cultura, raça, etnia e gênero. Parte-se da base de que estes campos conceituais, que tem a sua expressão em âmbitos da existência social, são construções históricas que geram práticas sociais em termos da produção das diferenças e das desigualdades. A partir de uma abordagem em que convergem a análise da cultura e do poder, busca-se incentivar a reflexão sobre as dinâmicas socioculturais contemporâneas.

Buscamos conhecer perspectivas antropológicas geradas em contextos nacionais, regionais, institucionais ou do lado dos movimentos sociais, em diálogo com as antropologias produzidas no Brasil e no mundo. Essa aproximação a outras antropologias (ou antropologias outras) e teorias sociais surgidas em diversos contextos da América Ladina e o Caribe é uma tentativa de situar a diversidade de práticas, enfoques e perspectivas teórico-metodológicas, buscando

estabelecer diálogos necessários para a compreensão da produção teórica antropológica em e desde este o “sul” geopolítico.

O estudo destas abordagens teóricas “do sul” (Krotz, 2006), com base em leituras de autoras e autores “amefricanos” e caribenhos, busca diversificar o conhecimento da produção teórica em ciências humanas e sociais na pós-graduação, cuja tendência geral é focalizar nas teorias produzidas no Atlântico Norte. Nesse sentido, a disciplina busca “indisciplinar os olhares” e proporcionar fundamentos teóricos que auxiliarão os estudantes na formação de um pensamento crítico e de implementação de metodologias horizontais de pesquisa.